USF Águas do Gonde

ACES Baixo Vouga | ARS Centro

O Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Vouga (ACES), representado pelo seu Diretor Executivo, Pedro Nelson Castelo Branco de Almeida e a USF Águas do Gonde (UF) representada pelo seu Coordenador, Adriana da Costa Meneses, constituída nos termos da lei vigente, assumem nesta data a presente Carta de Compromisso, com efeitos para o ano de 2022 que se rege pelas seguintes condições:

- A UF é parte integrante do ACES Baixo Vouga, sendo constituída por uma equipa multiprofissional, identificada no ponto 1 (Quem Somos) do Plano de Ação, em anexo.
- 2. A UF tem à data de 31 de Dezembro de 2021, 10,643 utentes inscritos a que correspondem 14,051 unidades ponderadas (conforme o nº 4 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 298/2007, de 22 de agosto, na sua redação atual) e uma caraterização da população a servir descrita no ponto 2 (Quem Servimos) do Plano de Ação, em anexo.
- 3. A UF compromete-se a inscrever nas listas dos respetivos médicos de família, até ao limite máximo de 11,900 utentes, previsivelmente correspondentes a 14,717.613 unidades ponderadas. O ACES compromete-se a assegurar, ao longo do ano, os recursos humanos necessários à prestação de cuidados de saúde a esses utentes, designadamente, em média, 6.193 ETC de médicos, 7 ETC de enfermeiros e 4.208 ETC de secretários clínicos.
- 4. A UF e o ACES negociaram e comprometem-se a assegurar o cumprimento das atividades e recursos previstos no Plano de Ação, inerentes à carteira básica de serviços e cumprimento dos tempos máximos de resposta garantidos, com enfoque no plano de melhoria em áreas específicas, conforme previsto nos Termos de Referência para a Contratualização de Cuidados de Saúde no SNS para 2022, assim como na Operacionalização da Contratualização nos Cuidados de Saúde Primários para 2022, incluindo designadamente:
 - a) O Índice de Desempenho Global (IDG) previsto a atingir de 68.63, resultante do Plano de Ação negociado, com enfoque no plano de melhoria dirigido às seguintes áreas:
 - ✓ Melhoria e qualificação do acesso: ao nível da garantia do cumprimento dos Tempos Máximos de Resposta Garantidos (TMRG) definidos; do atendimento presencial, com pré-agendamento da atividade assistencial, ajustamento de horários e reorganização dos espaços; das visitas domiciliárias e respostas comunitárias de proximidade; do atendimento não presencial qualificado e dedicado; da resposta no próprio dia a situações de doença aguda; diminuição das urgências evitáveis; referenciação adequada para consultas de especialidade.
 - ✓ Qualificação da prescrição (meios complementares de diagnóstico e terapêutica e medicamentos).
 - ✓ Qualificação da discussão clínica e da referenciação hospitalar.
 - ✓ Segurança dos utentes nos termos do Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021-2026, publicado pelo Despacho nº 9390/2021 de 24 de setembro.
 - ✓ Satisfação (utentes e profissionais).
 - ✓ Intervenção nas Subáreas a necessitarem de melhoria, em função da análise de resultados do ano anterior.
 - b) O plano de formação contínuo.
 - c) O plano de aplicação dos incentivos institucionais.
- Os compromissos assumidos no ponto anterior, a implementar durante o ano de 2022, deverão ser desenvolvidos com o apoio do ACES, nomeadamente do Conselho Clínico e de Saúde (CCS), e das entidades responsáveis pelo acompanhamento das UF.
- 6. Quando aplicável, a(s) carteira(s) adiciona(ais) contratualizada(s) têm o enquadramento, população abrangida, recursos alocados, níveis de serviço esperados, objetivos, metas, bem como as compensações devidas aos profissionais, definidos em anexo a esta Carta de Compromisso.
- 7. Quando aplicável, a contratualização de alargamento de horário encontra-se devidamente detalhada, designadamente em matéria de horários de funcionamento para além do horário normal, tipologia de serviços prestados, recursos alocados e compensações devidas aos profissionais, definidos em anexo a esta Carta de Compromisso.
- 8. O ACES deve garantir as condições de funcionamento acordadas, de modo que a UF cumpra as atividades previstas no Plano de Ação para o período em questão, disponibilizando os recursos mencionados no ponto 7 (Recursos) do mesmo, assim como o respeito pelos procedimentos previstos no Manual de Articulação.
- 9. Para dar cumprimento ao ponto nº 3 do artigo 21º do Decreto-Lei nº 298/2007, de 22 de agosto, na sua redação atual, os profissionais da UF, subscrevem a declaração de inexistência de incompatibilidades, que integra como anexo a esta carta de compromisso.

- 10. A UF tem de assegurar o cumprimento dos serviços mínimos estabelecidos no seu regulamento interno, assegurando solidariamente dentro de cada grupo profissional o cumprimento das obrigações dos demais elementos da equipa durante os períodos de férias e durante qualquer ausência, desde que esta seja igual ou inferior a duas semanas, conforme o nº 1 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 298/2007, de 22 de agosto, na sua redação atual.
- 11. A UF compromete-se a utilizar e a zelar, de forma eficiente, os recursos que lhe sejam disponibilizados pelo ACES, desde as instalações até aos equipamentos e outros meios técnicos, que contribuam para a realização da sua atividade.
- 12. Se circunstâncias imprevisíveis determinarem a inadequação das atividades definidas no presente Plano de Ação, as partes contratantes assumem o compromisso de rever os referidos termos durante o ano em curso, formalizando esse novo acordo numa adenda a esta carta de compromisso.
- 13. A UF compromete-se a efetuar os registos de todos os dados necessários à análise da sua atividade, nos sistemas de informação em uso, rigorosa e sistematicamente, nos termos dos bilhetes de identidade dos indicadores, sem os quais esta não poderá ser considerada em sede de contratualização.
- 14. A UF aceita e disponibiliza-se para prestar a colaboração necessária à realização de auditorias e ações de acompanhamento que venham a ser determinadas pela Administração Regional de Saúde (ARS) ou outras entidades para tal mandatadas pelo Ministério da Saúde.
- 15. A UF elabora e remete ao Diretor Executivo do ACES, até 15 de março de 2023, o Relatório de Atividades, com base nos dados fornecidos automaticamente pela plataforma de monitorização do IDG e dados locais validados pelo CCS que, após parecer do CCS, o submete à apreciação do Conselho Diretivo da ARS.
- 16. O acompanhamento interno do desempenho da UF compete ao ACES com o apoio do Departamento de Contratualização da ARS. Durante o ano de 2022 o acompanhamento incidirá preferencialmente sobre as áreas de melhoria que tenham sido identificadas durante a negociação e registadas no plano de melhoria do plano de ação anexo. Sempre que necessário, a UF deve disponibilizar-se para prestar os esclarecimentos considerados como relevantes e solicitados pelo Diretor Executivo do ACES ou pelo Departamento de Contratualização da ARS.
- 17. O não cumprimento do articulado desta Carta de Compromisso, por parte da UF, poderá excluí-la da atribuição dos incentivos institucionais, quando aplicável, e conduzir a uma reavaliação do processo de constituição e de desenvolvimento da UF, acompanhado pelo Conselho Clínico e de Saúde do ACES.

O Diretor Executivo do ACES Baixo

Vouga

O Coordenador da USF Águas do

Gonde

Estarreja, 30 de Junho de 2022

Plano de Ação 2022

USF Águas do Gonde

ACES Baixo Vouga, ARS Centro

1. Quem Somos	.1
2. Quem Servimos	.3
3. Visão Global do Plano de Ação	.5
4. Problemas e Objetivos	.7
5. Atividades	9
6. Plano de Formação	.13
7. Recursos	15
B. IDG	.20
9. Plano de Melhoria	_22
10. Proposta de aplicação dos Incentivos institucionais	.23

1. Quem Somos

Identificação

USF Águas do Gonde, ACES Baixo Vouga, ARS Centro

Morada: Quinta do Gama, 3860-040 - Avanca

Modelo: USF-A

Data início de atividade: 2018-12-17

Contratualização

Mês de início da contratualização 2022: 1

Nº meses contratualizados no ano 2022: 12

Compromisso Assistencial

Nº Inscritos: 11900

Data Parecer Técnico: 2018-10-31

Horário de Funcionamento

De 2ª a 6ª feira: 08:00 às 20:00; Sábados, domingos e feriados: Encerrado

Coordenação

Coordenador: Adriana da Costa Meneses

Conselho Técnico

Nome	Grupo Profissional	Especialidade
JOAQUIM ANTONIO CARDOSO SILVA	Pessoal Assistente Técnico	Sem especialidade
PEDRO FILIPE RIBEIRO TAVARES	Pessoal Médico	Medicina Geral e Familiar
PAULA JOAO SOUSA DA SILVA	Pessoal de Enfermagem	Sem especialidade

Profissionais

Médicos

Nome	Especialidade	Data início funções	Data fim funções	ETC	ETC P*
Andrea Marin Marques	Medicina Geral e Familiar	01-09-2022		1.0	0.33
SARA AMADOR SOUSA ESTEVES	Medicina Geral e Familiar			1.0	1.00
FERNANDO JOSE LIMA FERNANDES	Medicina Geral e Familiar			1.0	1.00
ADRIANA COSTA MENESES	Medicina Geral e Familiar			1.0	1.00
PEDRO FILIPE RIBEIRO TAVARES	Medicina Geral e Familiar			1.0	1.00
SARA JOANA COELHO VIDAL MENDES	Medicina Geral e Familiar			1.0	1.00
MARIA GLORIA RODRIGUES HENRIQUES	Medicina Geral e Familiar			0.86	0.86
TOTAL				6.86	6.19

Enfermeiros					
Nome	Especialidade	ETC			
ONDINA MARIA SANTOS POMBINHO	Sem especialidade	1.0			
LUISA MARIA MORAIS PINTO TELES MACHADO	Sem especialidade	1.0			
ELISABETE MARIA NUNES BAPTISTA	Sem especialidade	1.0			
ELISABETE REIS SILVA	Sem especialidade	1.0			
RODRIGO CRESPO DOS REIS	Sem especialidade	1.0			
PAULA JOAO SOUSA DA SILVA	Sem especialidade	1.0			
BARBARA CARINA RESENDE PINTO	Sem especialidade	1.0			
TOTAL		7.00			

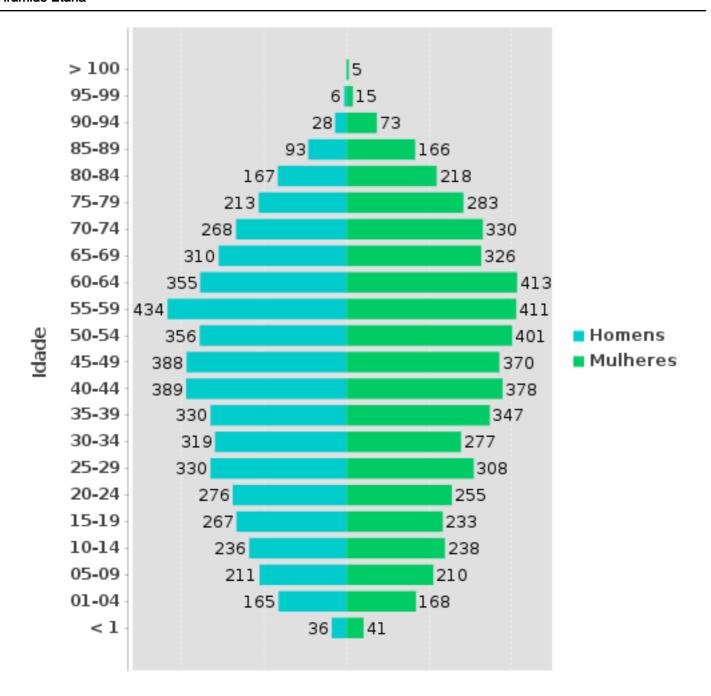
Secretários Clínicos								
Nome	Especialidade	Data início funções	Data fim funções	ETC	ETC			
					P*			
CARMEN MARIA BASTOS FONSECA	Não especificado			1.0	1.00			
ISABEL MARIA LOPES MIRANDA	Não especificado			1.0	1.00			
Idalina Graciela Jesus Fernandes	Não especificado	27-12-2018		1.0	1.00			
JOAQUIM ANTONIO CARDOSO SILVA	Sem especialidade		01-06-2022	0.5	0.21			
LOURDES JOSEFINA ALVES RODRIGUEZ CUNHA	Sem especialidade			1.0	1.00			
TOTAL				4.50	4.21			

ETC Ponderado ao n.º meses de atividade

2. Quem Servimos

Inscritos

N.º Inscritos: 10643								
Índice de Dependênc	cia	Jovens: 19.09%	Idosos: 36.58%	Total: 55.67%				
Grupos Etários DL298/2007								
Grupo	Homens	Mulheres	Total	UPs				
>= 0 e < 7 Anos	289	290	579	868.5				
>=7 e < 65 Anos	3803	3760	7563	7563				
>= 65 e < 75 Anos	578	656	1234	2468				
>= 75 Anos	507	760	1267	3167.5				
Grupos Especificos -	Mulheres em Período	o Fértil						
Grupo		Mulheres	Total	UPs				
15-49		2168	2168	2168				
Grupos Especificos - Crianças								
Grupo	Homens	Mulheres	Total	UPs				
<1	36	41	77	115.5				
10-13	190	186	376	376				
15-17	167	132	299	299				



3. Visão Global do Plano de Ação

Dimensões Contratualizadas

	Desempenho	Assistencia	al	
Acesso	2022	2023	2024	Justificação
Cobertura ou Utilização	Х			
Personalização	Х			
Atendimento Telefónico				Dimensão não operacionalizada em 2022 (ACSS,2022)
Tempos Máximos de Resposta Garantidos	Х			
Consulta no Próprio Dia	Х			
Trajeto do Utente na Unidade Funcional				Dimensão não operacionalizada em 2022 (ACSS,2022)
Distribuição das Consultas Presenciais no Dia	Х			
Gestão da Saúde	2022	2023	2024	Justificação
Saúde Infantil e Juvenil	Х			
Saúde da Mulher	Х			
Saúde do Adulto	Х			
Saúde do Idoso	Х			
Gestão da Doença	2022	2023	2024	Justificação
Diabetes Mellitus	Х			
Hipertensão Arterial	Х			
Doenças Aparelho Respiratório	Х			
Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças	Х			
Qualificação da Prescrição	2022	2023	2024	Justificação
Prescrição Farmacoterapêutica	Х			
Prescrição MCDT	Х			
Prescrição de Cuidados				Dimensão não operacionalizada em 2022 (ACSS,2022)
Satisfação de Utentes	2022	2023	2024	Justificação
Satisfação de Utentes	Х			
	Serv	viços		
Serviços de Carácter Assistencial	2022	2023	2024	Justificação
Serviços de Carácter Assistencial	Х			
Serviços de Carácter não Assistencial	2022	2023	2024	Justificação
Atividades de Governação Clínica no ACES	Х			
Outras Atividades não Assistenciais				Dimensão não operacionalizada em 2022 (ACSS,2022)

Dimensões Contratualizadas

	Qualidade O	rganizaciona	ıl	
Melhoria Contínua da Qualidade	2022	2023	2024	Justificação
Acesso	Х			
Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e Processos Assistenciais Integrados	Х			
Segurança	2022	2023	2024	Justificação
Segurança de Utentes	Χ			
Segurança de Profissionais	Х			
Gestão do Risco				Dimensão não operacionalizada em 2022 (ACSS,2022)
Centralidade no Cidadão	2022	2023	2024	Justificação
Participação do Cidadão	Х			
	Formação	Profissional		
Formação Interna	2022	2023	2024	Justificação
Formação da Equipa Multiprofissional	Х			
Formação de Internos e Alunos	Х			
Formação Externa	2022	2023	2024	Justificação
Serviços de Formação Externa				Dimensão não operacionalizada em 2022 (ACSS,2022)
	Atividade	Científica		
Autoria de Artigos Escritos, Apresentação de Comunicações e Participação em Conferências	2022	2023	2024	Justificação
Autoria de Artigos Escritos, Apresentação de Comunicações e Participação em Conferências				Dimensão não operacionalizada em 2022 (ACSS,2022)
Trabalhos de Investigação	2022	2023	2024	Justificação
Trabalhos de Investigação				Dimensão não operacionalizada em 2022 (ACSS,2022)

4. Problemas e Objetivos

Título	Problema	Objetivo
Doenças do Aparelho Respiratório	Os cuidados de saúde primários (CSP) assumem-se como o pilar essencial para a saúde da população e do Sistema Nacional de Saúde (SNS). Pelo que o processo de contratualização de 2021 continuará a incentivar a melhoria do acesso a este nível de cuidados, nomeadamente às atividades relacionadas com o seguimentos de doentes com Doenças do Aparelho Respiratório. Estas continuam a ser um grupo de problema de saúde de elevada magnitude em termos de doença e incapacidade, nomeadamente as doenças respiratórias crónicas (DPOC e Asma) e agudas (COVID-19, Pneumonia, Gripe). Apesar da mortalidade se ter mantido estável ao longo dos anos, é fundamental o seguimento e controlo das doenças crónica e a resposta eficaz nas doenças agudas.	1- Assegurar uma adequada resposta a todos os utentes inscritos na USF Águas do Gonde com sintomas de doença respiratória aguda; 2- Assegurar a vacinação contra a COVID-19, gripe e pneumonia aos utentes da USF elegíveis; 3- Assegurar o seguimento adequado aos utentes inscritos na USF Águas do Gonde com doença respiratória crónica.
Perturbações Mentais	A conjetura atual (Pandemia COVID-19 e a guerra na europa) está a causar danos humanos, económicos e sociais. Trata-se de uma condição particular de stress, que interfere na saúde e na economia e aumenta o risco de desenvolvimento de transtornos mentais. Verifica-se uma mudança na vida da população mundial: perda de liberdade, preocupação com as alterações económicas, sentimento de solidão e desamparo. A desigualdade social causa uma devastação em populações mais vulneráveis. Assim 2022, será um desafio para a equipa de família no diagnóstico, tratamento, referenciarão e seguimento de utentes no âmbito das perturbações mentais.	1- Assegurar a toda a população portuguesa o acesso a serviços habilitados a promover a sua saúde mental, prestar cuidados de qualidade e facilitar a reintegração e a recuperação das pessoas com doença mental; 2- Assegurar o acesso equitativo a cuidados de qualidade a todas as pessoas com problemas de saúde mental da USF, incluindo as que pertencem a grupos especialmente vulneráveis; 3- Promover e proteger os direitos humanos das pessoas com problemas de saúde mental; 4- Reduzir o impacto das perturbações mentais e contribuir para a promoção da saúde mental da população da unidade; 5- Promover a descentralização dos serviços de saúde mental, de modo a permitir a prestação de cuidados mais próximos das pessoas e a facilitar uma maior participação das comunidades, dos utentes e das suas famílias.
Doenças Oncológicas	As doenças oncológicas têm vindo a aumentar a sua incidência, tanto em Portugal, como em todo o Mundo, sendo previsível um aumento das mortes por esta patologia nos próximos anos. Neste sentido, torna-se essencial uma	1- Promover a prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças oncológicas garantindo a equidade, a acessibilidade dos cidadãos de forma a atenuar o impacto do cancro nos doentes e familiares;

Título	Problema	Objetivo
	adaptação dos Cuidados Primários para as crescentes necessidades nesta área em particular. A importância da realização de rastreios oncológicos de forma a permitir um diagnóstico atempado em Cuidados Primários, tendo especial enfoque o papel da equipa de saúde na transmissão do diagnóstico e da referenciação dos doentes, estabelecendo-se um paralelismo entre as expectativas dos doentes e a capacidade dos Serviços de Saúde. Destaca-se ainda a importância do seguimento dos doentes oncológicos por parte da equipa de saúde, permitindo não só o acompanhamento da patologia oncológica, mas também o tratamento de outras doenças concomitantes.	2- Expandir a cobertura dos rastreios oncológicos : rastreio do cancro da mama, rastreio do cancro do colo do útero e rastreio do cancro do cólon e reto; 3- Promover a referenciação atempada de doentes oncológicos para os cuidados hospitalares.
Doenças Cérebro- Cardiovasculares	São a principal causa de morte na União Europeia, abrangem um leque alargado de doenças relacionadas com o sistema circulatório incluindo Doença isquémica coronária e as doenças Cérebro vasculares. A taxa de mortalidade tem diminuído nas últimas décadas. Para esse fato tem contribuído a implementação de medidas, nomeadamente a prevenção e controlo de tabagismo, a alimentação saudável, a diabetes, a hipertensão arterial, a dislipidemia e a obesidade.	1. Promover uma atuação planeada e organizada ao longo de todo o sistema de saúde, que tente não apenas evitar as doenças cérebro cardiovasculares mas também reduzir as incapacidades por elas causadas e prolongar a vida; 2. Reduzir o risco cardiovascular através do controlo dos fatores de risco modificáveis com particular enfoque na hipertensão arterial, diabetes, dislipidémia, tabagismo, obesidade, exercício físico e alimentação saudável; 3. Reduzir a mortalidade prematura <70 anos por doença cerebrovascular e cardiovascular (deteção precoce dos fatores de risco cardiovasculares e controlo dos mesmos para evitar as complicações da doença.

5. Atividades

Desempenho Assistencial - Acesso

Atividades

Acesso dos utentes da USF a consultas de enfermagem.

Realização de consultas médicas no domicílio de acordo com o preconizado em termos de vigilância.

Desempenho Assistencial - Gestão da Saúde

Atividades

Realização consultas de vigilância (SIJ, SM, SA e SI) de acordo com as Orientações Técnicas da DGS.

Atualização de problemas ativos dos utentes com ansiedade/depressão.

Desempenho Assistencial - Gestão da Doença

Atividades

Prevenção e tratamento/orientação de complicações de Pé Diabético.

Prevenção e controle de Hipertensão Arterial em utentes de risco e vulneráveis.

Proporção de adultos com HTA, com diagnóstico (K86 ou K87).

Desempenho Assistencial - Satisfação de Utentes

Atividades

Avaliação da "satisfação de utentes" da USF Águas do Gonde.

Serviços - Serviços de Carácter Assistencial

Atividades

Serviço de Atendimento Complementar de Estarreja

Serviços - Serviços de Carácter não Assistencial

Atividades

Reuniões Plenárias dos Conselhos Técnicos e Conselho Clínico e de Saúde

Qualidade Organizacional - Melhoria Contínua da Qualidade

Atividades

Qualidade dos registos em utente fumadores

Acesso a consultas médicas domiciliárias

Qualidade dos registos Hipertensão Arterial

Qualidade Organizacional - Segurança

Atividades

Prevenção de incidentes.

Avaliação da "satisfação dos profissionais" da USF.

Identificação inequívoca dos utentes.

Qualidade Organizacional - Centralidade no Cidadão

Atividades

Análise de sugestões, reclamações e elogios.

Formação Profissional - Formação Interna

Atividades

Reuniões Formativas - SIE: Alert

Ação de Formação - Alimentação no idoso

Reuniões Formativas - Análise do BI de Indicadores com impacto no IDG da USF.

Ação Formação - Antibioterapia

Ação de Formação - Desenvolvimento Infantil

Ação de Formação - Aleitamento materno

Ação de Formação - Gestão de Conflitos, dinâmica de grupos e relações interpessoais.

Ação Formação - Gestão de Ficheiro

Reuniões Formativas - Análise do BI de Indicadores com impacto no IDG da USF.

Reunião Formativa - Análise do BI de Indicadores com impacto no IDG da USF.

Reunião Formativa - SIE: SiiMA Rastreios

Apresentação Trabalhos/OT e Replicação Formações Externas.

Manual de Acolhimento dos Internos/Alunos

Reunião Formativa - Plataforma BI-CSP / BI SELF SERVICE.

Apresentação e aprovação do Manual Boas Práticas no âmbito dos programas de vigilância.

Formação Profissional - Formação Externa

Atividades

Reunião Formativa - Plataforma BI-CSP / BI SELF SERVICE.

6. Plano de Formação

Identificação das necessidades formativas

O levantamento das necessidades formativas dos profissionais da USF teve por base a aplicação de questionário online, enviado por correio eletrónico a todos os profissionais da unidade (Anexo I). Neste questionário foi pedido que o profissional avaliasse em grau de necessidade formativa as temáticas apresentadas numa escala de 1-pouco necessário a 5-muito necessário. Foram obtidas respostas de 15 profissionais de um total de 18 elegíveis. Através da análise dos dados, e tendo sido consideradas as áreas em que a maioria respondeu 4 ou 5 na escala, foram identificadas as seguintes necessidades formativas:

- 1. Área Multiprofissional
- Controlo de Infeção;
- Indicadores:
- Plataforma BI-CSP / BI SELF SERVICE;
- Realização de Auditorias Internas;
- Dinâmica de grupos, relações interpessoais, socialização e contextos;
- Estratégias de comunicação interna e partilha de informação.
- 2. Secretários Clínicos
- Gestão de Ficheiro;
- · Atendimento ao Público;
- SISO:
- Alert:
- Siima Rastreio.
- 3. Enfermeiros
- Feridas e Úlceras;
- Terapia Compressiva;
- Risco de úlcera de pé diabético;
- Alimentação no Idoso;
- · Aconselhamento em aleitamento materno;
- Registos clínicos saúde infantil, saúde materna, diabetes, hipertensão arterial, planeamento familiar.
- 4. Médicos
- Registos clínicos saúde infantil, saúde materna, diabetes, hipertensão arterial, planeamento familiar;
- Infeções mais comuns e antibioterapia;
- Abordagem de Demências.

As necessidades formativas identificadas abrangem uma diversidade de áreas e temáticas. Tendo em conta a disponibilidade limitada de tempo, de recursos e a inexistência de verbas, não será possível abordar todos os temas identificados em contexto de formação interna. Dada a especificidade de algumas áreas (estomatologia e neurologia), será promovida a participação em formação externa.

Independentemente das necessidades formativas identificadas, outras irão surgindo ao longo do ano, podendo ser realizadas outras atividades de formação.

Atividades Formativas

Reunião Formativa - Análise do BI de Indicadores com impacto no IDG da USF.

Reuniões Formativas - SIE: Alert

Reunião Formativa - Plataforma BI-CSP / BI SELF SERVICE.

Ação de Formação - Desenvolvimento Infantil

Ação de Formação – Aleitamento materno

Atividades Formativas

Ação de Formação – Alimentação no idoso

Reuniões Formativas - Análise do BI de Indicadores com impacto no IDG da USF.

Ação de Formação - Gestão de Conflitos, dinâmica de grupos e relações interpessoais.

Reunião Formativa - SIE: SiiMA Rastreios

Reuniões Formativas - Análise do BI de Indicadores com impacto no IDG da USF.

Apresentação e aprovação do Manual Boas Práticas no âmbito dos programas de vigilância.

Ação Formação - Antibioterapia

Ação Formação - Gestão de Ficheiro

Apresentação Trabalhos/OT e Replicação Formações Externas.

Metodologia de Avaliação - Formação da Equipa Multiprofissional

	Numerador (Previsão)	Denominador (Previsão)	Meta Contratualizada (Previsão)
% Reuniões Formativas/ Total das Reuniões	19.0	40.0	47.5 %
% Ações de formação realizadas/ total das ações de formação programadas	5.0	7.0	71.43 %
% Formações externas partilhadas em reunião total formações externas frequentada	6.0	9.0	66.67 %

% Profissionais envolvidos por cada grupo profissional (enquanto formandos)	Nº de profissionais da equipa (Previsão) (C)	Nº reuniões formativas (Previsão) (B)	Nº total de presenças (Previsão) (A)	Meta contratualizada (A/(BXC))
Médicos	5.0	17.0	64.0	75.29 %
Enfermeiros	7.0	16.0	84.0	75 %
Secretários Clínicos	5.0	12.0	45.0	75 %
Outros Profissionais	0.00	0.00	0.00	0.00 %

7. Recursos

Recursos Human	nos						
Serviços assister	nciais						
Dia da semana	Grupo Profissional	Especialidade	N.º H / Dia	N.º semanas / Ano	N.º Médio de profissionais / Dia	Total horas / Ano	Observações
Sábado	Pessoal Médico	Medicina Geral e Familiar	8.0	18	1	144.0	Consulta de atendimento complementar: funciona sábados, domingos e feriados das 10h às 18h com uma escala rotativa com as restantes unidades Funcionais do Centro de Saúde de Estarreja.
Domingo	Pessoal Médico	Medicina Geral e Familiar	8.0	18	1	144.0	Consulta de atendimento complementar: funciona sábados, domingos e feriados das 9h às 17h com uma escala rotativa com as restantes unidades Funcionais do Centro de Saúde de Estarreja.
Feriado	Pessoal Médico	Medicina Geral e Familiar	8.0	3	1	24.0	Consulta de atendimento complementar: funciona sábados, domingos e feriados das 9h

Recursos Hu	manos						
							às 17h com uma escala rotativa com as restantes unidades Funcionais do Centro de Saúde de Estarreja.
Sábado	Pessoal Assistente Técnico	Sem especialidade	8.0	18	1	144.0	Consulta de atendimento complementar: funciona sábados, domingos e feriados das 9h às 17h com uma escala rotativa com as restantes unidades Funcionais do Centro de Saúde de Estarreja.
Domingo	Pessoal Assistente Técnico	Sem especialidade	8.0	18	1	144.0	Consulta de atendimento complementar: funciona sábados, domingos e feriados das 9h às 17h com uma escala rotativa com as restantes unidades Funcionais do Centro de Saúde de Estarreja.
Feriado	Pessoal Assistente Técnico	Sem especialidade	8.0	3	1	24.0	Consulta de atendimento complementar: funciona sábados, domingos e

Recursos Huma	nos						
							feriados das 9h às 17h com uma escala rotativa com as restantes unidades Funcionais do Centro de Saúde de Estarreja.
Sábado	Pessoal de Enfermagem	Sem especialidade	8.0	18	1	144.0	Consulta de atendimento complementar: funciona sábados, domingos e feriados das 9h às 17h com uma escala rotativa com as restantes unidades Funcionais do Centro de Saúde de Estarreja.
Domingo	Pessoal de Enfermagem	Sem especialidade	8.0	18	1	144.0	Consulta de atendimento complementar: funciona sábados, domingos e feriados das 9h às 17h com uma escala rotativa com as restantes unidades Funcionais do Centro de Saúde de Estarreja.
Feriado	Pessoal de Enfermagem	Sem especialidade	8.0	3	1	24.0	Consulta de atendimento complementar: funciona sábados,

Recursos Humanos				
				domingos e feriados das 9h às 17h com uma escala rotativa com as restantes unidades Funcionais do Centro de Saúde de Estarreja.
Recursos Físicos				
Comunicações				
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Atividades
Sistemas de informação				
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Atividades
Amenidades				
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Atividades
Equipamento clínico				
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Atividades
Transportes				
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Atividades
Outros				
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Atividades
Documentos técnicos				
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Atividades
Obras				
Obras				
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Atividades
Formação				
Formação			I	
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Atividades

Serviços				
Investigação				
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Atividades
Acreditação				
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Atividades

8. IDG

IDG mês de partida (Dezembro 2021)	IDG Esperado em Dezembro 2022
68.3	68.63

Área (A), Subárea (S) ou Dimensão (S)	IDS mês de partida (Dezembro 2021)	IDS Esperado em Dezembro 2022
A - Desempenho Assistencial	60.5	61.53
S - Acesso	90.7	90.38
D - Cobertura ou Utilização	74.8	75.0
D - Personalização	100.0	100.0
D - Atendimento Telefónico	0.0	0.0
D - Tempos Máximos de Resposta Garantidos	100.0	100.0
D - Consulta no Próprio Dia	82.7	80.0
D - Trajeto do Utente na Unidade Funcional	Dimensão sem indicadores	Dimensão sem indicadores
D - Distribuição das Consultas Presenciais no Dia	68.0	68.0
S - Gestão da Saúde	77.4	78.25
D - Saúde Infantil e Juvenil	80.3	81.0
D - Saúde da Mulher	70.6	71.0
D - Saúde do Adulto	71.1	73.0
D - Saúde do Idoso	87.6	88.0
S - Gestão da Doença	51.7	55.0
D - Diabetes Mellitus	68.1	69.0
D - Hipertensão Arterial	50.0	51.0
D - Doenças Aparelho Respiratório	88.7	90.0
D - Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças	0.0	10.0
S - Qualificação da Prescrição	22.2	22.5
D - Prescrição Farmacoterapêutica	35.5	36.0
D - Prescrição MCDT	0.0	0.0
D - Prescrição de Cuidados	Dimensão sem indicadores	Dimensão sem indicadores
S - Satisfação de Utentes	0.0	0.0
D - Satisfação de Utentes	Dimensão sem indicadores	Dimensão sem indicadores
A - Serviços	100.0	80.0
S - Serviços de Carácter Assistencial	100.0	100.0

D - Serviços de Carácter Assistencial	100.0	100.0
S - Serviços de Carácter não Assistencial	0.0	0.0
D - Atividades de Governação Clínica no ACES	0.0	0.0
D - Outras Atividades não Assistenciais	Dimensão sem	Dimensão sem
	indicadores	indicadores
A - Qualidade Organizacional	68.8	65.0
S - Melhoria Contínua da Qualidade	68.8	100.0
D - Acesso	50.0	100.0
D - Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e Processos Assistenciais	75.0	100.0
Integrados		
S - Segurança	0.0	30.0
D - Segurança de Utentes	0.0	30.0
D - Segurança de Profissionais	Dimensão sem	Dimensão sem
	indicadores	indicadores
D - Gestão do Risco	Dimensão sem	Dimensão sem
O Controllidada a Oldadã -	indicadores	indicadores
S - Centralidade no Cidadão	0.0	0.0
D - Participação do Cidadão	0.0	30.0
A - Formação Profissional	75.0	100.0
S - Formação Interna	75.0	100.0
D - Formação da Equipa Multiprofissional	50.0	100.0
D - Formação de Internos e Alunos	100.0	100.0
S - Formação Externa	0.0	0.0
D - Serviços de Formação Externa	Dimensão sem	Dimensão sem
	indicadores	indicadores
A - Atividade Científica	0.0	0.0
S - Autoria de Artigos Escritos, Apresentação de Comunicações e Participação em Conferências	0.0	0.0
D - Autoria de Artigos Escritos, Apresentação de Comunicações e Participação	Dimensão sem	Dimensão sem
em Conferências	indicadores	indicadores
S - Trabalhos de Investigação	0.0	0.0
D - Trabalhos de Investigação	Dimensão sem	Dimensão sem
	indicadores	indicadores

9. Plano de Melhoria

Desempenho Assistencial - Acesso

Realização de consultas médicas no domicílio de acordo com o preconizado em termos de vigilância.

Acesso dos utentes da USF a consultas de enfermagem.

Qualidade Organizacional - Segurança

Identificação inequívoca dos utentes.

Avaliação da "satisfação dos profissionais" da USF.

Desempenho Assistencial - Gestão da Doença

Proporção de adultos com HTA, com diagnóstico (K86 ou K87).

Prevenção e controle de Hipertensão Arterial em utentes de risco e vulneráveis.

Prevenção e tratamento/orientação de complicações de Pé Diabético.

Qualidade Organizacional - Melhoria Contínua da Qualidade

Qualidade dos registos Hipertensão Arterial

Acesso a consultas médicas domiciliárias

Qualidade dos registos em utente fumadores

Desempenho Assistencial - Satisfação de Utentes

Avaliação da "satisfação de utentes" da USF Águas do Gonde.

Desempenho Assistencial - Gestão da Saúde

Realização consultas de vigilância (SIJ, SM, SA e SI) de acordo com as Orientações Técnicas da DGS.

Atualização de problemas ativos dos utentes com ansiedade/depressão.

Qualidade Organizacional - Centralidade no Cidadão

Análise de sugestões, reclamações e elogios.

Formação Profissional - Formação Interna

Reuniões Formativas - Análise do BI de Indicadores com impacto no IDG da USF.

Apresentação e aprovação do Manual Boas Práticas no âmbito dos programas de vigilância.

Reunião Formativa - Análise do BI de Indicadores com impacto no IDG da USF.

Manual de Acolhimento dos Internos/Alunos

Proposta de aplicação dos Incentiv	vos institucionais
--	--------------------